

A P R E S E N T A Ç Ã O

É com grande satisfação que apresentamos uma nova edição da REVISTA DA FEBE. Algumas mudanças foram empreendidas desde o último número. O Conselho Editorial foi ampliado, contando com professores das diferentes áreas de conhecimento que representam os cursos de graduação da FEBE. Os pareceristas aprovaram vinte artigos que, por decisão do conselho, foram organizados em dois grandes blocos: Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.

Desta forma, consideramos que, além de atendermos à organização dos órgãos de fomento à pesquisa deste país, nos preparamos para uma inovação no histórico da revista, qual seja, a articulação com a produção científica dos grupos de pesquisa que vêm sendo organizados pelos professores pesquisadores da instituição.

A FEBE, desde sua fundação, tem expressado tradicionalmente sua opção por um ensino que se constitua em um diferencial na formação humana de seus acadêmicos, bem como na relevância para a sociedade através da inserção desses alunos no mercado de trabalho e da divulgação do que aqui se produz para toda a comunidade.

Nesta direção, além do ensino, nos últimos anos a extensão e a pesquisa têm se expandido, garantindo a consolidação da educação superior em Brusque e região, cujo fundamento está na indissociabilidade e na complementaridade entre ensino-pesquisa-extensão. Desta forma, esta publicação expressa o comprometimento da FEBE com a produção do conhecimento voltado para a compreensão dos fenômenos humanos e sociais, tendo como nascedouro a pesquisa desenvolvida por seus docentes e divulgada, tanto em sala de aula, quanto em canais como a REVISTA DA FEBE, a fim de alcançar também a comunidade externa.

Abrindo a revista, apresentamos o artigo de Clarice Pires e Rita Buzzi Rausch, intitulado *Avaliação Institucional da FEBE: contexto e perspectivas*. Tal artigo apresenta o programa de avaliação institucional da Fundação Educacional de Brusque, implantado em 1999, que tem contribuído para o conhecimento e tomada de decisões na instituição, com vistas à qualificação constante de suas funções no ensino, pesquisa e extensão.

O Curso de Pedagogia e a Formação dos Profissionais da Educação Brasileira é o nome do artigo apresentado por Clara Maria Furtado. Neste trabalho, a autora resgata a história do Curso Pedagogia no Brasil, desde sua implantação, na década de trinta, focado especialmente nas diretrizes norteadoras propostas pelas diferentes legislações que regulamentaram a formação docente.

A história dos currículos escolares é discutida no texto: *Conceitos, Processos e Identidades no Currículo Escolar*. As autoras Carla Carvalho e Cláudia Renate Ferreira provocam o leitor a refletir sobre as questões que permeiam a constituição de um currículo, especialmente a seleção e

organização de conteúdos, discutindo as dimensões que marcam as relações entre conhecimento, cultura e poder na educação.

A escolha dos conteúdos escolares também é tema abordado por William Fernandes Molina e Juliano Silva, no artigo *Formação de Professores para as Novas Tecnologias*. Neste texto, o uso das novas tecnologias na sala de aula é proposto como forma de romper as fronteiras pedagógicas tradicionais. Os autores propiciam aos leitores uma reflexão sobre o modo de trabalhar os conteúdos escolares, articulando teoria, metodologia e tecnologia da informação, objetivando a construção do conhecimento.

Darilei Garcia Buemo apresenta o texto: *Proposta Teórico-Metodológica para o Desenvolvimento da Criatividade nos Seminários de Pesquisa*. De acordo com o autor, é necessário promover a curiosidade e autonomia intelectual dos acadêmicos. Buemo discute uma proposta teórico-metodológica para o desenvolvimento da criatividade nos seminários de pesquisa no ensino superior, que, embora amplamente utilizados, nem sempre os sujeitos envolvidos dominam tal estratégia pedagógica.

O artigo intitulado *Proposta Curricular para a Escola Pública de Santa Catarina, considerações históricas*, escrito por Eliani A. Busnardo Buemo, apresenta algumas considerações históricas do processo de implantação da Proposta Curricular de Santa Catarina, especialmente entre o período de 1983 a 1998. O contexto político que respaldou a constituição e implementação da proposta é abordado pela autora, analisando as principais ações governamentais, bem como as principais reivindicações que os educadores catarinenses consideravam prioritárias para uma educação comprometida com a cidadania.

O Reingresso de Jovens e Adultos na Escola: em busca de compreensão do processo, apresentado por Maristela Pereira, tem por objetivo compreender as motivações, expectativas e necessidades dos jovens e adultos que retornam ao sistema escolar. A autora aborda a questão da diversidade cultural e lingüística que frustram sonhos e deixam marcas de estigmatização e abandono vincadas na vida destas pessoas.

O trabalho escrito por José Bento Rosa da Silva, nomeado *A Guerra Atravessou o Mar: memórias de Itajaí nos tempos da 2ª guerra*, apresenta os resultados de uma pesquisa que investigou a cidade portuária de Itajaí na época da segunda guerra mundial. De acordo com a análise do autor, os imigrantes e descendentes de europeus viveram dias de apreensões e ambigüidades naquele período histórico. O mesmo porto que os recebeu poderia ser a porta de entrada de uma guerra iminente.

Maria Salete Daros de Souza escreveu o texto *O Amor na Inconfidência: um estudo multidisciplinar*. Ao abordar a temática amorosa presente na literatura, tanto em textos poéticos

quanto didáticos, abre a possibilidade de análise multidisciplinar deste tema que é recorrente nos diversos tempos e espaços de convívio dos sujeitos.

Apresentamos também o artigo do professor Dr. Alberto N. Sepeschi e alunas da UNICEP, autores convidados que apresentam *O uso do texto como unidade de ensino: um estudo de caso em escola no Município de São Carlos*, pesquisa que reflete sobre a necessidade de reestruturação do ensino da Língua Portuguesa como forma de minimizar os problemas de evasão e repetência.

O artigo intitulado *O Cortesão e o modelo de educação disciplinar do corpo*, de autoria de Celso Kraemer, propõe uma leitura possível da obra *O Cortesão*, de Baldassare Castiglione. A partir de bibliografias auxiliares, compara os padrões de comportamento descritos na obra com o ideal de homem das sociedades modernas.

José Francisco dos Santos, em seu artigo *Afiando a máxima pragmática: um comentário ao texto "Pragmatismo e Abdução" de C. S. Peirce*, discute o significado da percepção proposto pela semiótica peirceana. A partir da obra "Pragmatismo e Abdução" reflete sobre três proposições do autor, cuja idéia central é que há elementos gerais nos juízos perceptivos, e que a capacidade de captar estes elementos e formar hipóteses é um tipo de raciocínio denominado abdução.

Os dois autores seguintes propõem temáticas próximas em seus textos: Alexandre Meyer Luz apresenta ao leitor aspectos centrais do pensamento de George Berkeley em torno do empirismo moderno e das bases do instrumentalismo contemporâneo.

Leandro Menegazzo, por sua vez, discute em seu ensaio o debate entre Locke e Berkeley acerca da noção de substância, demonstrando pontos comuns e divergências entre dois dos maiores filósofos empiristas.

Abrindo o segundo bloco de artigos, Güinter Lothar Pertschy e Raul Otto Laux, em seu artigo *Aprendizagem Organizacional*, nos levam à reflexão sobre a obra "A Quinta Disciplina" de Peter Senge, a quem coube a popularização do conceito da organização que aprende. Os autores apresentam uma releitura dos princípios propostos por Senge, contestando algumas de suas proposições com base em rica bibliografia da área.

A seguir, Rolf Dieter Pantzler descreve a *Sociedade Unipessoal*, criação jurídica que vem se configurando como opção organizativa para micro e pequena empresa em outras legislações. O autor apresenta uma descrição cuidadosa desta modalidade, desde a nomenclatura, as origens históricas até as implicações jurídicas e operacionais da sociedade unipessoal.

O artigo *Análise do serviço de atendimento ao consumidor (SAC) na indústria de alimentos e bebidas de Santa Catarina*, trazido por James Luiz Venturi e Fernando César Lenzi é resultado de pesquisa feita junto aos SACs de dois setores industriais buscando perceber a qualidade dos serviços prestados pelos mesmos e, a seguir, avaliados a partir dos princípios do marketing de relacionamento.

Edegar Becker, em seu texto *A tecnologia da informação aplicada à produção de alimentos* traz aos leitores um estudo sobre o impacto da implantação do sistema de informação PRORURAL levada aos produtores do setor rural como forma de modernização da produção e aumento da lucratividade.

O próximo artigo também trata das tecnologias de informação. Elaborado por Heloísa Helena Leal Gonçalves, traz à discussão o conceito de ciberespaço e provoca o leitor a pensar sobre os novos modelos de relações sociais decorrentes dos sistemas de informação que vêm ganhando espaço em nossa sociedade. Curiosamente, apresenta a análise de um *WEB-site* e sua dinâmica de funcionamento à luz dessas reflexões.

A seguir, Jorge Luis Bonamente apresenta em seu estudo uma abordagem acerca do tema da industrialização do município de Brusque - sua gênese, importância e evolução. Em seu artigo *Planejamento urbano e industrialização: uma abordagem inicial do caso brusquense* propõe ainda a avaliação da distribuição industrial e a forma como foi planejada nos planos diretores do município.

Para encerrar, Ricardo José Engel em *Aprumo metodológico e qualidade de conteúdo no estudo sistematizado da política jurídica* propõe a necessidade do rigor metodológico para a produção e divulgação do conhecimento científico, em especial, sugere a aplicabilidade do método indutivo na investigação político-jurídica.

Expostos os trabalhos, queremos ressaltar o avanço da revista, tanto numérica quanto qualitativamente. Isto é a mostra do amadurecimento intelectual de nossos quadros e do acordar para a necessidade de consolidar a pesquisa na FEBE. Convidamos todos à leitura e apreciação dos artigos aqui apresentados, deixando o desafio para contribuírem com nosso acervo científico nas próximas edições.

Jeanete Terezinha de Souza
Diretora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
(Editora)